



ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPREVI – 20/07/2022.

Aos vinte dias do mês de julho de 2022, às 09:00 horas, deu-se início a 7ª (sétima) Reunião Ordinária deste Conselho Deliberativo, realizada na sede do IPREVI, convocada através da Carta/CD/IPREVI/007/2022 em atendimento aos dispostos normativos e legais. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Edson de Sousa, Richard de Sousa Queiroz, Maria José Leite, Mário Célio Maia Gouvêa, Gustavo de Almeida Alves e Valdirene Rocha. O Diretor Presidente Edson de Sousa iniciou a reunião saudando a todos, em seguida adentrou as pautas previamente agendadas para o dia:

A - Apresentação, análise e aprovação do Relatório Analítico de Investimentos do mês: junho, 2.º Trimestre e 1.º semestre/2022, realizada pelo consultor da Empresa Crédito e Mercado – Sr. Victor Hugo.

A reunião foi iniciada e os conselhos aguardaram o Sr. Victor Hugo que estava a caminho da sede do instituto, portanto a mesma começou pelo item B.

Após a apresentação dos itens B e D, as 10:41 (dez e quarenta e um) horas, o Sr. Victor Hugo iniciou sua apresentação aos membros dos conselhos, sendo as pautas em destaque: demonstração da carteira atualizado no mês de junho, apontando um retorno negativo dos investimentos e um patrimônio de R\$ 171.651.604,57 (cento e setenta e um milhões e seiscentos e cinquenta e um mil e seiscentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos), frisou as restrições para aplicações, segundo a resolução CMN 463. Explicou que o acumulado ficou negativo em - 3,41% (menos três vírgula quarenta e um por cento), justificando que a inflação no cenário nacional e internacional, pandemia, projeção baixa do Produto Interno Bruto, eleição no Brasil, afeta negativamente a carteira do IPREVI (em renda variável). Explicou que para mitigar os riscos da carteira é a diversificação dos investimentos, apontando que é prudente investir em renda fixa (títulos do tesouro), uma vez que a taxa de juros, no Brasil está em alta. Informou que em 2 (dois) anos nenhum instituto de previdência bateu a meta atuarial, sugerindo que o investimento mais vantajoso é a aplicação em renda fixa. Explicou que a resolução, 463 da CVM, limita em 40% (quarenta por cento), devido ao pró-gestão nível II, em renda variável, ultrapassando esse percentual por conta da valorização da renda variável, e por conta da desvalorização o instituto enquadrou-se novamente nos limites apontados.

O Presidente do Conselho deliberativo indagou o consultor, Sr. Victor Hugo, da totalidade de perdas, respondendo esse que fora de R\$ 6.955.505,01 (seis milhões e novecentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinco reais e um centavo), não sendo “perda” e sim um “deságio”, que os investimentos são a longo prazo, que caso haja o resgate antecipado será configurado a realização de prejuízo. Foi destacado pelo Diretor Presidente que a instituição está realizando os ganhos e perdas, contabilmente, nos sistemas contábeis, respeitando a norma IPC 14 - INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS. Foi informado pelo consultor que a meta da autarquia foi de 8,02% (oito vírgula zero dois por cento), sendo o parâmetro a taxa média da SELIC dos últimos 5 (cinco) anos.

[Handwritten signatures and initials]

A Sr^a Valdirene Rocha, membro do Conselho Deliberativo, destacou a transmissão dos contracheques no Prev+, pedindo mais celeridade, uma vez que a mesma utiliza esses com muita frequência.

O Controlador Interno apontou a formulação pelo Conselho Deliberativo os requisitos que devem conter no Relatório Trimestral da Instituição. A Presidente do Conselho Fiscal, Andrea da Silva Lima, posicionou-se junto aos membros a respeito, sugerindo que as questões devem ser definidas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo discutiu sobre a matéria, definindo junto aos membros que para atendimento do Relatório Trimestral será analisado pelo Conselho Fiscal os processos de contratação e compras do IPREVI, nas suas diversas especificações e enquadramentos. Ficando definido que esse tópico será realizado em uma reunião extraordinária, no dia 04 (quatro) de Agosto às 9:00 (nove) horas.

E - Apresentação, análise e aprovação da ata 11.^a Reunião do Comitê de Investimentos

Foi apresentada a Ata do Comitê de Investimentos referente à última reunião, aos conselheiros, de forma sintética e analítica, sendo apreciada pelos mesmos.

F – Outros

O Diretor Presidente pontuou aos conselheiros a necessidade de contratação de empresa de consultoria para realizar a reforma administrativa, de forma que seja um procedimento isonômico e transparente. Apontou, inclusive, a importância de tal ato, pois a constante capacitação e grau de importância das atividades dos servidores são de extrema importância, justificando a reformulação da estrutura, e a criação de cargos e separação da Diretoria Administrativo Financeira.

Em seguida convocou a servidora do IPREVI, Ana Paula Pires Alves, com o objetivo de representar os funcionários da instituição, explanando os anseios relativos à valorização da equipe.

A servidora, Ana Paula Pires Alves, apresentou ao conselho seu parecer: êxodo dos servidores, perda de prêmios, diminuição de resultados de gestão devido à rotatividade. Foi explicado que o certificado, pró-gestão, que seria uma forma de motivação, porém não foi gozada pelos servidores nenhuma vantagem prática, que a situação financeira do Brasil está complicada, informou que a remuneração base dos escrivães, R\$ 1300,33 (mil e trezentos reais e trinta e três centavos), não é suficiente para atender as necessidades básicas essenciais dos funcionários. Complementou, com situações concretas, que os servidores passam em seu dia a dia, por exemplo, vir de bicicleta à sede, divisão de uma mesma marmitas em almoço e janta, realização de UBER na parte da manhã (antes do expediente), para complementação de renda. Inclusive, informou que a situação supracita foi discutida com a Diretoria Executiva, a qual concordou com o posicionamento da equipe da instituição.

O Presidente do Conselho Deliberativo, Mário Célio Maia Gouvêa, destacou suas atribuições aos participantes da reunião, solicitando dessa forma que seja realizado estudo e mais detalhamento para que seja feita a deliberação do tema, demonstrando o impacto financeiro para autarquia.



Handwritten signatures of participants at the bottom of the page, including the name 'Mário Célio Maia Gouvêa'.